

MOVIMENTANDO AS HABILIDADES SOCIAIS EDUCATIVAS: UMA EXPERIÊNCIA COM LICENCIANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

ANDRADE¹, Fernando César B. de;
SANTOS², Carmen Sevilla G. dos;
SANTOS³, Janaina Ferreira dos;

Centro de Educação / Departamento de Fundamentação da Educação / PROBEX

RESUMO

Este trabalho apresenta uma das sessões do Treinamento em Habilidades Sociais Educativas, do Programa de Desenvolvimento de Habilidades Sociais com licenciandos do curso de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba. O projeto é a continuação e complementação do seu antecessor executado com professoras de um CREI – Centro de Referência da Educação Infantil, no município de João Pessoa. Partindo dos resultados obtidos no projeto anterior, observamos a necessidade de trabalhar o desenvolvimento das Habilidades Sociais Educativas, já no âmbito da graduação. Fazendo um trabalho fundamentado na literatura de Habilidades Sociais dos Del Prette, visamos ensinar as habilidades fundamentais para o desenvolvimento do profissional de Educação Física, e em parceria com um projeto do PROLICEN, realizamos sessões semanais com duração de 4h, voltadas também a alunos dos cursos de Matemática, Letras e Pedagogia. Neste trabalho, todavia, nosso foco foram as habilidades sociais educativas, a saber: Expressar discordância; Autocontrole emocional; Civilidade; Lidar com críticas; Recusar pedidos; Fazer e Responder a elogios; Empatia; Expressividade emocional; Solicitar mudança de comportamento; Atratividade; Expressar discordância no contexto da Educação Física. Para tanto, usou-se como método a síntese teórica, as vivências e a partilha de sentimentos e opiniões. Os resultados indicaram envolvimento dos participantes e apontaram interesse numa mudança comportamental no futuro pedagógico do educador físico envolvido nesta sessão.

Palavras-chave: habilidades sociais educativas, educação, educação física.

INTRODUÇÃO

Quem educa, deve conseguir além de aplicar conteúdos teóricos, ensinar a viver, e de uma forma pacífica, buscando minimizar os conflitos e maximizar os ganhos em sala de aula, e no ambiente educacional. As habilidades sociais educativas proporcionam ao docente, uma forma de lidar bem com situações conflituosas. É preciso entender que não basta ensinar os conteúdos conceituais, mas também os procedimentais e atitudinais (VALLS, 1996; ZABALA, 1998) e que os três tipos de conteúdos são ensinados através das interações sociais.

¹ UFPB, Professor coordenador, frazec@uol.com.br

² UFPB, Professora colaboradora, csevilla@uol.com.br

³ UFPB, Discente bolsista, janinha_3@hotmail.com

De acordo com os autores Del Prette e Del Prette (2008), as habilidades sociais educativas são aquelas intencionalmente voltadas para a promoção do desenvolvimento e da aprendizagem do outro, em situação formal ou informal. No caso da Educação Física e da Pedagogia, existem alguns conflitos em sala de aula, ou no momento de atividades práticas, nos quais é necessária a intervenção direta do educador, em sua resolução e estabelecimento de regras. E para que o docente intervenha de forma adequada e socialmente hábil, ele deve apresentar um bom repertório de habilidades sociais educativas.

As habilidades sociais educativas são correspondentes a um conjunto de atitudes e comportamentos que favorecem o indivíduo a atingir seus objetivos numa interação social de modo que sua autoestima e a relação estabelecida sejam mantidas ou melhoradas. Um treinamento nesse domínio consiste em identificar situações nas quais se apresentam *déficit* - o que pode ser feito através da aplicação do Inventário de Habilidades Sociais - e fornecer a devida orientação para que o sujeito possa aprender a diferenciar condutas assertivas das não assertivas e agressivas (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2001.). O Inventário de Habilidades Sociais é composto por manual de apuração e interpretação de uma escala que avalia de forma psicométrica as habilidades sociais de um indivíduo.

As habilidades sociais educativas são divididas em quatro classes, e dentro dessas, ainda há subclasses, que são selecionadas por nós, para desenvolver as sessões do treinamento. A escolha é realizada de acordo com o público alvo, e para as que seriam realizadas com os graduandos de Educação Física, escolhemos as habilidades de Fornecer e Receber *Feedback*, Estabelecer Regras e Solucionar Problemas Interpessoais.

DESENVOLVIMENTO

A equipe que realiza o Treinamento de Habilidades Sociais é formada por alunos da UFPB, que estão vinculados como bolsistas ao PROBEX, são esses na respectiva ordem: Janaina Ferreira, Maria Helena Vasconcelos; PROLICEN, Ana Paula Cavalcante, Dennis Souza, Regisely Perazzo e Fabiano Lima, e PIBIC, Daniele Batista Domingues e Rebecca Lobo assistidos pelo Professor Dr. Fernando de Andrade como coordenador e pela Professora Dra. Carmen Sevilla como colaboradora do projeto “Uma parceria com o Programa de Desenvolvimento de Habilidades Sociais Educativas na formação docente inicial”

São beneficiados pelo treinamento um total de 240 licenciandos, distribuídos entre os cursos de Educação Física e Pedagogia, matriculados na Universidade Federal da Paraíba no campus de João Pessoa, Paraíba.

As sessões são realizadas na sala CAB 104 da Universidade Federal da Paraíba, com carteiras, quadro e datashow. O local possui o espaço suficiente para atender o público ao qual se destina o treinamento.

Foram realizadas sessões com participantes dos cursos de Educação Física, Pedagogia, Letras e Matemática. Neste trabalho, o foco é a sessão realizada com uma turma de Educação Física. Esta foi efetivada no dia 31 de julho de 2013, e teve a duração de quatro horas, tendo início às 14h, pontualmente. As sessões do Treinamento em Habilidades Sociais são realizadas semanalmente, e a cada sessão, contemplam um curso, previsto em calendário. As inscrições são realizadas via internet, ou presencialmente.

As sessões são programadas e realizadas, visando o público graduando que será atendido naquele momento, e são estruturadas com exposições teóricas dos conteúdos, e vivências. Nesta sessão, foram implementadas três vivências, sendo a primeira com intuito de criar um sentimento de pertença no grupo, e para que os facilitadores do treinamento, pudessem conhecer melhor os participantes, e as outras duas, afim de acessar o conhecimento prévio acerca das habilidades sociais, e fixar e testar os conhecimentos adquiridos no decorrer da sessão.

A vivência é uma atividade grupal na qual são criadas oportunidades para desempenhos específicos reproduzindo situações cotidianas de modo análogo, permitindo dessa forma que os comportamentos sejam avaliados e o repertório de habilidades sociais dos participantes seja fortalecido (DEL PRETTE; DELPRETTE, 2001).

METODOLOGIA

No decorrer da sessão, abordamos e apresentamos algumas habilidades sociais gerais, e foram elas: Expressar Discordância, Atratividade, Solicitar Mudança de Comportamento, Fazer Amizades, Recusar pedidos, Fazer e Responder a Elogios, Empatia, Assertividade, Civilidade, Autocontrole e Expressividade Emocional e Autoavaliação.

A sessão teve início com a apresentação do grupo, e do programa. Para a apresentação do grupo, foi realizada uma vivência, denominada: “Esse quadro sou eu”, na qual cada participante pode escolher um dos quadros (imagem contendo foto de uma pintura famosa) espalhados na sala sobre as cadeiras com qual mais se identificava, e logo após, dizer seu nome, e o porquê escolheu o quadro que estava de posse.

Depois desse momento, iniciamos a exposição teórica conceitual, na qual pudemos além de acessar conhecimento prévio, fazer uma relação entre HS e boas maneiras. Desta relação,

surgiu uma discussão breve, onde os participantes puderam expor suas opiniões, além de fazer perguntas sobre o tema.

Terminado este momento expositivo, iniciamos a primeira atividade, denominada “Chuva de Habilidades”. Nesta vivência, providenciaram-se dentro de balões de sopro, as habilidades sociais selecionadas, escritas em tiras de papel, e estas foram jogadas para cima, conforme tocava uma música, quando a música parou, os participantes estouraram as bolas e iam um a um lendo as habilidades sorteadas e tentando explicar, conforme o que compreendiam, o que seria cada uma delas, e à medida que eles falavam, os facilitadores corrigiam, e/ou complementavam a explicação.

Também foram apresentados vídeos, exemplificando os padrões comportamentais, agressivo, não assertivo, e assertivo:

1. O agressivo é aquele tipo de pessoa que apresenta suas ideias de maneira hostil, destruindo a relação com os outros indivíduos, valorizando assim, só o seu bem-estar e não o do outro, logo se trata de pessoas que as demais querem ficar longe;
2. O padrão comportamental não assertivo é aquele referente ao ser que não toma uma posição de maneira clara, objetiva, aceita tudo que as outras pessoas fazem, renunciando o seu próprio bem-estar em função do outro;
3. E, finalmente, o padrão comportamental denominado de assertivo que se diz respeito ao indivíduo que tem a capacidade de afirmar suas próprias ideias e opiniões, defendendo seus direitos e respeitando os direitos de todos na interação com os outros.

Encerrado este momento, foi apresentado o foco do programa, as Habilidades Sociais Educativas, ressaltando-se as HSE que já foram citadas, enfocando-as no trabalho do educador físico, seja ele profissional de escola regular, ou que atue em outro tipo de instituição.

Finalizamos a sessão com uma vivência denominada “O que você faria?”, na qual foram apresentadas situações conflituosas diversas, e os participantes, em grupo, puderam discutir e tentar solucionar aqueles problemas, com base nas habilidades que haviam aprendido no decorrer da sessão.

RESULTADOS

Os resultados revelaram envolvimento dos participantes e indicaram possível interesse numa mudança comportamental no futuro pedagógico do licenciando. Em cada parte da sessão, quer seja na síntese teórica, exibição de vídeo, discussão, vivência ou partilha dos

sentimentos, observou-se sempre um alto grau de participação e envolvimento até mesmo de surpresa ao se descobrir os nomes para determinados comportamentos e sua relação com autoestima, por exemplo.

CONCLUSÃO

O projeto ainda não foi encerrado, mas esperamos alcançar resultados satisfatórios, tendo em vista o que pudemos observar em trabalhos anteriores, e verificar em literaturas utilizadas para o embasamento do projeto, e que os participantes que receberam o treinamento, possam agir de forma hábil socialmente, para que haja assim, além de relações interpessoais mais firmes, e melhor fundamentadas, uma possibilidade de resolução de situações conflituosas de forma hábil, conseguindo assim, manter uma relação saudável, entre professor-aluno e aluno-aluno.

REFERÊNCIAS

- DEL PRETTE, Z.A.P; DEL PRETTE, A. **Inventário de Habilidades Sociais**: Manual de aplicação, apuração e interpretação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001. 53 p.
- _____. **Psicologia das Habilidades Sociais na infância**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. 270 p.
- _____. **Habilidades Sociais, desenvolvimento e aprendizagem**: Questões conceituais, avaliação e intervenção. Campinas, SP: Editora Alínea, 298 p.
- _____. **Psicologia das Habilidades Sociais**: terapia e educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- VALLS, E. **Os procedimentos educacionais**: aprendizagem, ensino e avaliação. Trad.: Juan Acuña. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Trad.: Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.